

Livro

**Integração em Psicoterapia e o
(Meta)Modelo de *Complementaridade Paradigmática*.
Ou ainda, porque é que *o Binómio de Newton é tão Belo como a
Vénus de Milo*.**

António Branco Vasco

Nuno Conceição

Joana Fojo Ferreira

Ana Nunes da Silva

Catarina Vaz-Velho¹

¹ A ordenação dos nomes dos autores (excepto a do primeiro autor) é meramente alfabética.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

CAPÍTULO I – INTEGRAÇÃO EM PSICOTERAPIA

Introdução

- 1 Contexto e Emergência da Integração em Psicoterapia
 - 1.1 Razões de Ordem Histórica, Psicossocial e Clínica
 - 1.2 Razões de Ordem Empírica
- 2 Factores Determinantes da Eficácia Terapêutica
 - 2.1 A Remissão Espontânea e as Variáveis do Paciente
 - 2.2 Os Factores Comuns, Efeito Placebo e Relação Terapêutica
 - 2.3 O Terapeuta
 - 2.4 As Técnicas
- 3 Variedades da Experiência Integrativa

CAPÍTULO II – O (META)MODELO DE COMPLEMENTARIDADE PARADIGMÁTICA (MCP)

- 1 Fundamentação Metateórica
- 2 Considerações Gerais
- 3 Contributos para uma Teoria Integrativa de Adaptação / Perturbação
 - 3.1 Teoria da Adaptação
 - 3.2 Teoria da Perturbação
- 4 Teoria da Intervenção
 - 4.1 O *Estar* em Terapia
 - 4.2 O *Como* da Terapia
 - 4.3 O *Quando* da Terapia
 - 4.4 As fases como princípios orientadores da intervenção
 - 4.5 Investigação sobre a componente temporal do MCP
 - 4.6 Um mapa para o término da terapia
- 5 Ilustração Clínica
 - 5.1 Paciente
 - 5.2 Terapia e Terapeuta